

2025

Manual do Secretário de Agricultura



Região Metropolitana
de Curitiba



SEAB | ADAPAR | CEASA | IDR-PARANÁ

Carlos Roberto Massa Junior
Governador do Estado

Darci Piana
Vice-Governador do Estado

Natalino Avance de Souza
Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento

Márcio Garcia Jacometti
Chefe de Núcleo Regional Interino – SEAB Curitiba

Vinculadas da SEAB

ADAPAR **Agência de Defesa Agropecuária do Paraná**

Otamir Cesar Martins
Diretor-Presidente

Adalberto Luis Valiati
Diretor Administrativo-Financeiro

Renato Rezende Young Blood
Diretor de Defesa Agropecuária

Elaine Marcondes Carneiro
Chefe de Escritório Regional Curitiba

CEASA – Paraná **Centrais de Abastecimento do Paraná**

Eder Eduardo Bublitz
Diretor-Presidente

João Luiz Buso
Diretor Administrativo-Financeiro

Paulo Ricardo da Nova
Diretor Agro Comercial

Antônio Leonardecz
Diretor Técnico



Vinculadas da SEAB



IDR-Paraná

Instituto de Desenvolvimento
Rural do Paraná - IAPAR-EMATER

IDR – Paraná
Instituto de Desenvolvimento Rural
do Paraná Iapar– Emater

Richard Golba
Diretor-Presidente

Solange Maria da Rosa Coelho
Diretora de Gestão Institucional

Diniz Dias Oliveira
Diretor de Extensão Rural

Vania Moda Cirino
Diretora de Pesquisa e Inovação

Altair Sebastião Dorigo
Diretor de Gestão de Negócios

Vago
Diretor de Integração Institucional

Renato Viana Gonçalves
Gerente Mesoregião Metropolitana e Litoral

Nelma Pereira Cunha Hagemmaier
Coordenadora Administrativa Financeira
Mesoregião Metropolitana e Litoral

Luiz Rodolfo Scavazza Gertner
Analista de Transferência de Tecnologia
Mesoregião Metropolitana e Litoral

Organização do Manual
Jussara Walkowicz – Cascavel

Orival Stolf
Gerente – Regional de Curitiba –
Extensão Rural

Laís Gomes Adamuchio de Oliveira
Coordenadora de Projetos – Regional
de Curitiba – Extensão Rural

Raphael Branco de Araújo
Coordenador de Projetos – Regional
de Curitiba – Extensão Rural

João Ari Gualberto Hill
Coordenador do Polo de Pesquisa e
Inovação – Curitiba

Ivete Efigênia da Silva Evangelista
Coordenadora Estação de Pesquisa
de Cerro Azul

Clóvis Roberto Hoffmann
Coordenador Estação de Pesquisa em
Agroecologia de Pinhais

Juliano de Lima Souza
Coordenador Estação de Pesquisa
de Lapa

Sumário

Introdução	05
Papel da Secretaria e Secretário da Agricultura	06
SEAGRI	09
Programas de Apoio à Agricultura Familiar do Paraná	13
IDR – Paraná	26
CEASA	34
ADAPAR	35
Telefones Úteis	40

Introdução

O cargo de secretário municipal da agricultura se reveste de grande importância no desenvolvimento do meio rural e do município como um todo, levando-se em conta que a maioria dos municípios tem sua base econômica com grande dependência da agricultura.

Contrariando esta afirmação, constata-se que na maioria dos municípios o orçamento da secretaria municipal da agricultura não está compatível suprir as demandas, dificultando que ações mais consistente em benefício dos agricultores sejam realizadas.

Existem duas saídas para que os secretários possam desenvolver programas para a agricultura do município, sendo que uma não exclui a outra. Há a necessidade de organizar o meio rural na busca de mais recursos no orçamento municipal, principalmente prevendo isso desde já no Plano Plurianual – PPA. Ao mesmo tempo os governos estadual e federal apresentam diversos programas de apoio aos agricultores, sendo que para obtê-los o município necessita apresentar bons projetos.

O manual do secretário municipal de agricultura é uma contribuição da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, CEASA- Paraná, ADAPAR e do IDR – Paraná no sentido de apresentar uma orientação para a organização da secretaria municipal da agricultura, visando maior participação no orçamento municipal.



Papel da Secretaria e do Secretário Municipal de Agricultura

A Secretaria Municipal da Agricultura, é responsável pelo planejamento, apoio e desenvolvimento do setor agropecuário e do meio ambiente do município.

Papel do Secretário Municipal de Agricultura:

- Orientar, coordenar e fiscalizar toda a ação da secretaria municipal e o funcionamento dos serviços;
- Coordenar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Garantir orçamento para a secretaria de agricultura do município fornecendo informações sobre projetos, ações, orçamento necessário que devem compor o PPA – Plano Plurianual;
- Participar dos conselhos municipais ligados ao setor agropecuário;
- Participar de reuniões periódicas com o prefeito municipal e com os demais secretários municipais de outras pastas.

Para desempenhar o papel do secretário no seu município é importante conhecer:

- Número de propriedades rurais;
- Número de produtores com bloco de nota de produtor;
- Cadeias produtivas mais importantes;
- Valor Bruto da Produção;
- Organizações de agricultores existentes (associações, cooperativas);
- Políticas públicas, programas e projetos de apoio agropecuário em nível estadual e federal.

Importante fazer e ter:

- Prioridades das comunidades rurais e das propriedades;
- Conselhos ligados a agricultura do município em funcionamento;
- Secretaria Municipal estruturada com profissionais da área, veículo e orçamento.

Funções da Secretaria Municipal de Agricultura:

- Elaborar o Plano de Desenvolvimento Rural sustentável e coordenar a política agrícola do município;
- Buscar parcerias com as instituições públicas e privadas do setor da agropecuária para desenvolver projetos, programas educativos e de extensão rural, visando a conservação e recuperação dos recursos naturais, a diversificação da produção, o aumento da produção, produtividade, qualidade, agregação de renda e o bem-estar das famílias rurais;
- Incentivar a diversificação da produção e o aumento da produtividade das atividades existentes através de programas municipais;
- Estabelecer parcerias com a Câmara Municipal
- Coordenar a política dos serviços de apoio com maquinário do município aos produtores do meio rural;
- Prestar assistência técnica aos agricultores do município;
- Coordenar e executar programas de capacitação de agricultores e trabalhadores rurais;
- Coordenar e executar os programas estaduais e federais no município;
- Apoiar e incentivar as organizações dos agricultores familiares do município;
- Apoiar e incentivar os conselhos municipais ligados ao setor agropecuário (CMDRS, CSA, COMSEA);
- Apoiar e incentivar formas de comercialização dos produtos da agricultura familiar como, feiras e exposições agropecuárias;
- Estruturar o Serviço de Inspeção Municipal – SIM.



Parceiros da Secretaria Municipal de Agricultura

Procure as entidades do Sistema SEAGRI e verifique no que a instituição pode contribuir para o desenvolvimento do seu município através do plano do Governo Estadual, com base em quatro eixos estratégicos: Competitividade e Renda, Inclusão Produtiva da Agricultura Familiar, Produção Sustentável e Segurança Alimentar e Nutricional e nos objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS.



Outros parceiros importantes para buscar parcerias com a Secretaria Municipal de Agricultura: Cooperativas, Sindicatos Rurais (Patronal e dos Trabalhadores), COMESP, COMEC, SENAR, SEBRAE, Empresas de Planejamento, Empresas de ATER, Sanepar, Agências Bancárias, e Instituições de Ensino Médio ou Superior com cursos nas áreas correlatas (Universidades, Colégios Agrícolas), entre outros.





SEAB | ADAPAR | CEASA | IDR-PARANÁ

Descreveremos as atribuições de cada uma das instituições do Sistema Estadual de Agricultura SEAGRI, que é composto por quatro Instituições: a Secretária de Estado da Agricultura e Abastecimento – SEAB, a Agência de Defesa Agropecuária – ADAPAR, as Centrais de Abastecimento do Paraná – CEASA e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Emater – IDR-Paraná.

SEAB

A Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), nos termos da Lei Estadual n.º 8485, de 03 de junho de 1987, constitui órgão de primeiro nível hierárquico da administração direta do Poder Executivo paranaense. Tem por finalidade a orientação técnica especializada no planejamento, na organização, no controle e na execução das atividades dos setores agropecuário e do abastecimento do Estado. Conta, em sua estrutura, com 4 departamentos, 23 núcleos regionais (Mapa abaixo) e 3 vinculadas, ADAPAR, CEASA e IDR-Paraná, é através delas que a SEAB presta assistência técnica e extensão rural, desenvolve pesquisas agropecuárias voltadas à melhoria da produtividade, atua no fomento da produção agropecuária, na classificação de produtos e executa as políticas de abastecimento e promove pesquisa e capacitação, voltadas ao desenvolvimento de modelos agrícolas sustentáveis.

Os 4 departamentos da SEAB serão descritos a seguir.



Núcleos Regionais da SEAB

Para maiores informações acesse www.agricultura.pr.gov.br ou o QR code abaixo.



Departamento de Economia Rural DERAL

O Departamento de Economia Rural (Deral) gera dados no âmbito do Paraná, bem como analisa e acompanha o desempenho de diversas cadeias de importância no estado e, através destas análises, habilita-se a propor políticas agrícolas. É composto por três divisões: Divisão de Estatísticas Básicas (DEB), Divisão de Conjuntura Agropecuária (DCA) e Divisão de Planejamento Agrícola (DPA).

A Divisão de Estatísticas Básicas desenvolve metodologias e promove coleta e tratamento de informações estatísticas. Os levantamentos atualmente desenvolvidos pela Divisão são:

- Cotação Diária.
- Custos de Produção e Preços Pagos pelo Produtor
- Estimativa de Safra
- Levantamento da Produção Agrícola
- Preços de Terras
- Preços de Venda no Atacado
- Preços de Venda no Varejo
- Preços Florestais
- Preços Recebidos pelo Produto
- Valor Bruto da Produção

A Divisão de Conjuntura Agropecuária, por sua vez, analisa os dados fornecidos pela Divisão de Estatísticas Básicas e por outros órgãos e intermedia seu acesso ao público através de:

- Boletins Informativos
- Prognóstico de Culturas
- Condições de tempo e Cultivo

Eventualmente elabora estudos a respeito da capacidade de financiamento dos produtores, da competitividade dos sistemas de produção, da estimativa de necessidades e liberações de recursos, da incidência de impostos, de políticas públicas; assim como outras demandas. O atendimento ao público contempla o envio de informações à assessoria de imprensa, especialmente, bem como diretamente a meios de comunicação, órgãos do governo, estudantes, pesquisadores, entidades não governamentais e privadas.

Também fazem parte do escopo de atividades da divisão proferir palestras e participar de reuniões e encontros com os setores envolvidos com a agropecuária.

Divisão de Planejamento Agrícola desenvolve estudos para determinar os custos e benefícios sociais e econômicos das atividades rurais, além de estudar perspectivas e tendências de evolução da agropecuária e agroindústria, apresentando propostas que visem o desenvolvimento setorial ou regional.

Atualmente acompanha o seguintes programas: Seguro Rural e Trator Solidário.

Departamento de Desenvolvimento Agropecuário DEAGRO

O Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável (Deagro) propõe, elabora e gerencia programas e ações voltadas ao desenvolvimento rural sustentável e ao incremento econômico das atividades agropecuárias geradoras de renda, melhoria da qualidade de vida do meio rural, uso adequado dos recursos naturais e desenvolvimento territorial rural.

Departamento de Segurança Alimentar Nutricional DESAN

O Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional (Desan), instituído no âmbito da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, é o gestor da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Estado, acolhe o Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná.(Consea/PR), coordena a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan/PR), e é responsável pela implantação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) nos municípios.

Departamento de Florestas Plantadas DEFLOP

Cabe ao Departamento de Florestas Plantadas (Deflop), entre outras funções regimentais, planejar, coordenar, normatizar, monitorar, controlar e avaliar as atividades relacionadas à política de florestas plantadas com finalidade socioeconômica.

PROGRAMAS DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR DO PARANÁ

- BANCO DO AGRICULTOR
- RENOVA PR
- COOPERA PARANÁ
- ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO
- COMPRA DIRETA PARANÁ
- PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS
- RESTAURANTES POPULARES
- HORTAS COMUNITÁRIAS
- COZINHAS/PANIFICADORAS COMUNITÁRIAS
- CENTRAIS PÚBLICAS DE RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
- COZINHA ESCOLA
- FEIRAS LIVRES
- BANCO DE ALIMENTOS
- TRATOR SOLIDÁRIO
- REVITIS

BANCO DO AGRICULTOR

Instrumento que possibilita ao Estado conceder subvenção econômica, na modalidade de equalização de juros, em financiamentos a produtores rurais, cooperativas e associações de produção, comercialização e reciclagem, e a agroindústrias familiares.

Linhas

1- Agroindústrias

Implantação, expansão, modernização e adequação visando atender exigências sanitárias.

De quanto é a equalização?

I - Total para indústrias localizadas em municípios com IDH abaixo da média estadual ou agroindústria com faturamento até R\$ 4,8 milhões por ano.

II - De 5 pontos percentuais ao ano para agricultores do Pronaf nos demais municípios ou com faturamento superior a R\$ 4,8 milhões e limitado a R\$ 16 milhões por ano.

2- Apicultura

Equipamentos para criação de abelhas e processamento do mel pós-colheita, visando à comercialização.

De quanto é a equalização?

I - Total para agricultores do Pronaf.

II - De 5 pontos percentuais ao ano para médios e grandes agricultores.

3-Cadeias Produtivas

Projetos relacionados à produção de seda, café, hortaliças, flores e frutas e sistemas de produção orgânica ou agroecológica.

De quanto é a equalização?

- I - Total para agricultores do Pronaf.
- II - De 5 pontos percentuais ao ano para médios e grandes agricultores.

4- Cooperativas

Projetos propostos por cooperativas da agricultura familiar para elevar a produção, aprimorar processos, agregar valor ou introduzir inovações tecnológicas.

De quanto é a equalização?

- I - Total para cooperativas com faturamento até R\$ 4,8 milhões ao ano;
- II - De 5 pontos percentuais para cooperativas com faturamento superior a R\$ 4,8 milhões até R\$ 16 milhões ao ano.

Limites para projetos

R\$ 1 milhão por CNPJ.

5-Energia Renovável

Projetos de energia a partir de fontes renováveis, como solar fotovoltaica e biomassa.

De quanto é a equalização?

- I - Total para agricultores do Pronaf.
- II - De 5 pontos percentuais ao ano para os demais agricultores.

Limites para projetos

R\$ 500 mil para energia solar fotovoltaica e R\$ 2 milhões para biomassa, biogás e biometano por CPF/CNPJ, com teto máximo de R\$ 20 milhões para coletivo.

6- Irrigação

Em projetos de irrigação para a produção de grãos, pastagens, forragens, mandioca, café, frutícolas, flores e olerícolas.

De quanto é a equalização?

I - Total para agricultores familiares com declaração de aptidão ao Pronaf;

II - De 5 pontos percentuais ao ano para médios e grandes agricultores.

Limites para projetos

R\$ 1 milhão por CPF.

7-Mulher Agricultora

Projetos que incentivem a inclusão da mulher no meio rural

De quanto é a equalização?

I - Total para mulheres agricultoras do Pronaf

8- Pecuária

Aquisição de matrizes, instalações, equipamentos e implementos destinados a melhorar a produtividade, a qualidade, a adequação sanitária e a renovação genética do rebanho.

De quanto é a equalização?

I - De até 3 pontos percentuais ao ano em municípios com IDH abaixo da média estadual.

II - De 2 pontos percentuais ao ano para os demais municípios.

9- Piscicultura

Projetos contratados para a realização de obras civis e instalações, aquisição de equipamentos, elaboração de projetos, assistência técnica e custeio associado.

De quanto é a equalização?

I - De até 3 pontos percentuais ao ano em municípios com IDH abaixo da média estadual.

II - De 2 pontos percentuais ao ano para os demais municípios.

10-Produção de Pinhão e Erva-Mate

Projetos para produção de mudas e plantio, replantio e manutenção de florestas plantadas de pinheiro e erva-mate.

De quanto é a equalização?

I - Total para agricultores do Pronaf.

II - De 5 pontos percentuais ao ano para médios e grandes agricultores.

11-Produção, Captação e Reservação de Água

Projetos capazes de viabilizar a produção de água, com aumento da vazão de minas, córregos e riachos, e a captação ou represamento de águas pluviais.

De quanto é a equalização?

I - Total para agricultores do Pronaf.

Limites para projetos

R\$ 100 mil por CPF.

12-Turismo Rural

Em projetos para incentivar o turismo rural.

De quanto é a equalização?

I – Total para agricultores do Pronaf.

II – De 5 pontos percentuais para médios e grandes agricultores.

Limites para projetos

R\$ 1,5 milhão por CPF/CNPJ.

Como fazer?

Procure a unidade
municipal do IDR-
Paraná



Mais
Informações



RENOVA PR

Apoio à geração de energia a partir de fontes renováveis com a confecção de projetos por empresas cadastradas pelo IDR-Paraná.

Quem pode participar?

Produtores rurais

Como fazer?

Procure a unidade
municipal do IDR-
Paraná



Mais
Informações



COOPERA PARANÁ

Apoio às cooperativas da agricultura familiar do Paraná.

Quem pode participar?

Cooperativas que têm a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) jurídica e cujo faturamento anual não ultrapasse R\$ 40 milhões.

Como fazer?

Preencher o Cadastro Estadual das Cooperativas da Agricultura Familiar do Paraná.



Mais Informações



ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO

O Programa Estradas da Integração consiste em pavimentação de estradas rurais e manutenção, visando ao controle da erosão por meio da redução da poluição dos cursos de água e melhoria da trafegabilidade.

Quem pode participar?

Prefeituras e consórcios intermunicipais

Como fazer?

Procure o Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento



Mais Informações



COMPRA DIRETA PARANÁ

Adquire gêneros alimentícios de cooperativas ou associações da agricultura familiar, que entregam diretamente à rede socioassistencial do Estado.

Como fazer?

Cooperativas

Participar da chamada pública eletrônica e elaborar projeto de venda compatível com sua produção e logística de entrega.

Entidades

Informar a Secretaria Municipal de Assistência Social sobre o interesse e necessidade no recebimento dos alimentos.



PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS

O Programa Leite das Crianças (PLC) auxilia no combate à desnutrição infantil, por meio da distribuição gratuita e diária de um litro de leite com vitaminas A e D e ferro.

Quem pode participar do fornecimento?

Usinas de beneficiamento de leite

Quais crianças podem participar?

Crianças de seis a 36 meses, pertencentes a família cuja renda por pessoa não ultrapasse meio salário mínimo regional.

Como fazer?

Por meio de credenciamento em chamamento público

Pais ou responsáveis devem comparecer aos órgãos de assistência social do município, como o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) ou Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) para se cadastrar. É preciso apresentar documento pessoal com foto, comprovante de endereço, comprovante de renda e certidão de nascimento da criança.

Mais
Informações



RESTAURANTES POPULARES

O Programa Paranaense de apoio aos Restaurantes Populares visa apoiar a construção, reforma e/ou modernização de restaurantes, com vistas à produção e comercialização de refeições saudáveis a preços acessíveis.

Quem pode participar?

Municípios com população acima de 80 mil habitantes com adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, em processo de adesão ou que tenham realizado a Conferência Municipal de Segurança Alimentar em 2023.

Limites para projetos

Construção predial: R\$ 2,5 milhões Reforma ou adaptação de área construída: R\$ 1 milhão Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: R\$ 800 mil

Como fazer?

Procure o Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.



Mais Informações



HORTAS COMUNITÁRIAS

As Hortas Comunitárias Urbanas e Periurbanas promovem sustentabilidade ambiental, fornecem alimentos saudáveis e orgânicos, geram renda e melhoram a qualidade de vida de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, além de integração e inclusão social.

Quem pode participar?

Municípios com adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar, em processo de Adesão ou que tenham realizado a Conferência Municipal de Segurança Alimentar em 2023.

Como fazer?

Procure o Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para receber o passo a passo da tramitação e o checklist da documentação necessária.



COZINHAS/PANIFICADORAS COMUNITÁRIAS

As Cozinhas/Panificadoras Comunitárias produzem e ofertam refeições saudáveis e equilibradas, ou panificados, servidos em locais apropriados, a preços acessíveis ou gratuitamente, direcionados principalmente a pessoas em situação de vulnerabilidade que se alimentam fora de casa.

Quem pode participar?

Municípios com adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar, em processo de Adesão ou que tenham realizado a Conferência Municipal de Segurança Alimentar.

Como fazer?

Procure o Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para receber o passo a passo da tramitação e o checklist da documentação necessária.



CENTRAIS PÚBLICAS DE RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

São espaços estruturados e equipados para auxiliar na distribuição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar e/ou adquiridos por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Compra Direta Paraná ou pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Quem pode participar?

Municípios com adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar, em processo de Adesão ou que tenham realizado a Conferência Municipal de Segurança Alimentar em 2023.

Como fazer?

Procure o Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para receber o passo a passo da tramitação e o checklist da documentação necessária.



COZINHA-ESCOLA

São destinadas à educação profissional voltada para fomentar boas práticas de produção, reduzir o desperdício, promover o consumo consciente, capacitar agricultores em manipulação, processamento de alimentos e habilidades de gestão, e impulsionar a geração de renda, entre outros.

Quem pode participar?

Municípios com adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar, em processo de Adesão ou que tenham realizado a Conferência Municipal de Segurança Alimentar em 2023.

Como fazer?

Procure o Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para receber o passo a passo da tramitação e o checklist da documentação necessária.



FEIRAS LIVRES

Instrumento para promoção da Segurança Alimentar, com resgate de alimentos regionais, distribuição de renda, fortalecimento da economia e promoção do relacionamento direto entre produtores e consumidores.

Quem pode participar?

Municípios com adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar, em processo de Adesão ou que tenham realizado a Conferência Municipal de Segurança Alimentar em 2023.

Como fazer?

Procure o Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para receber o passo a passo da tramitação e o checklist da documentação necessária.

Mais
Informações



BANCO DE ALIMENTOS

Os Bancos de Alimentos têm como objetivo reduzir o desperdício, recebendo e processando alimentos em boas condições que, de outra forma, seriam descartados. Os produtos in natura ou processados são distribuídos para famílias em situação de vulnerabilidade.

Quem pode participar?

Municípios com adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar, em processo de Adesão ou que tenham realizado a Conferência Municipal de Segurança Alimentar em 2023.

Como fazer?

Procure o Núcleo Regional da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento para receber o passo a passo da tramitação e o checklist da documentação necessária.

Mais
Informações



TRATOR SOLIDÁRIO

O programa Trator, Implementos e Equipamentos Solidários para a Agricultura Familiar do Estado do Paraná possibilita o financiamento com preços mais acessíveis, de tratores, pulverizadores e colhedoras para pequenos produtores.

Quem pode participar?

Produtores rurais com propriedades entre 12 e 80 hectares (até quatro módulos fiscais) e renda bruta anual de até R\$ 500 mil, oriunda da atividade agrícola.

Como fazer?

Procure a unidade municipal do IDR-Paraná



Mais Informações



REVITIS

O programa de Revitalização da Viticultura Paranaense - Revitis tem o objetivo de estimular a produção de uvas e seus derivados no Paraná

Quem pode participar?

Os projetos atenderão a agrupamentos organizados de produtores com tradição ou potencial para desenvolver a viticultura no Paraná, detentores de Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), selecionados segundo critérios técnicos pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural.

Limites para projetos

Valor máximo do Estado: R\$ 300 mil por projeto

Se for necessária aquisição de mudas, máximo por produtor: 1 mil.

Valor de apoio por produtor: R\$ 25 mil

Como fazer?

Procure a unidade municipal do IDR-Paraná para análise de projeto de fomento ou participação em programa de capacitação. Confira contatos e endereços aqui:



Mais Informações



PLANO PARANÁ MAIS CIDADES

O Plano Paraná Mais Cidades (PPMC) foi instituído pelo Governo do Estado com objetivo de contribuir no desenvolvimento dos municípios paranaenses, sendo implementado pelas secretarias e autarquias em suas respectivas áreas de atuação.

Na SEAB o plano permite a aquisição de equipamentos de investimento (tratores, veículos, equipamentos, etc.) e custeio (calcário, adubo).

Os recursos são originários da Alep e Governo do Estado.

Mais
Informações



IDR-Paraná

Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR – EMATER, foi criado pela Lei 20.121/19, a partir da incorporação do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Codapar), Centro Paranaense de Referência em Agroecologia (CPRA) e Instituto Agrônômico do Paraná (Iapar).

Tem como missão prestar serviço integrado de pesquisa e experimentação agrícola, de assistência técnica e extensão rural, de fomento no meio rural e de expansão da base de agroecologia para a produção de alimentos de alta qualidade de forma ágil e eficiente.

Programas/Projetos Estaduais:

- Produção Vegetal: Fruticultura, Olericultura, Grãos (Soja e Milho, Feijão e Milho e Café)
- Produção Animal: Pecuária de Corte, Pecuária de Leite e Piscicultura
- Áreas Transversais: Promoção Social e Cidadania, Crédito, Agroindústria, Organizações Rurais e Empreendedorismo Rural, Turismo Rural, Agroecologia, Recursos Naturais e Sustentabilidade.

Para conhecer as ações e programas visite www.idrparana.pr.gov.br no QR code abaixo:



IDR-Paraná

Promoção Social e Cidadania

Programas, Políticas Públicas e Instituições

Programa Nossa Gente Paraná – Projetos Renda Agricultor Familiar e Inclusão Produtiva Solidária (DECRETO Nº 7.151 de 26 de agosto de 2024, regulamenta a Lei nº 17.734, de 29 de outubro de 2013, com atualização dos valores e critérios de enquadramento).

Parcerias: SEDEF e SEAB, IDR-Paraná, executor.

Vigência: De 2024 até 2027. Disponibilidade de 1.000 metas por ano até 2027, necessidade de serem solicitadas pelos regionais, anualmente.

Programa Fomento às atividades produtivas rurais – Fomento Rural – Governo Federal – Termo de Adesão, Governo do Estado do Paraná, SEAB, Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, IDR-Paraná executor.

Vigência: De 2024 a 2025. Termo de Adesão – ano de referência 2024, estende-se até 2025, onde será elaborado outro termo de adesão conforme a solicitação dos regionais.

Mercado Institucional PAA (modalidade compra direta agricultores familiares e PAA Indígena) – Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome – MDS, governo do Estado do Paraná e IDR-Paraná.

Plano Estadual de Políticas para Mulheres– participação da SEAB e IDR-Paraná. Vigência: Período de 2022 a 2025.

IV Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional– representação na CAISAN da SEAB e IDR-Paraná. Vigência: Período de 2024 a 2027.

IDR-Paraná

Programa de Recursos Naturais e Sustentabilidade (PRNS)

Uma Estratégia Integrada para a Conservação Ambiental e o Desenvolvimento Rural Sustentável

Introdução

O Programa de Recursos Naturais e Sustentabilidade (PRNS) IDR-Paraná em parceria com a SEAB e apoio da Sanepar. O objetivo central do programa é promover a gestão sustentável dos recursos naturais no meio rural, garantindo a conservação do solo e da água e tornando as atividades agropecuárias mais resilientes às mudanças climáticas. O PRNS se destaca pela abordagem inovadora baseada na gestão de microbacias hidrográficas.

- Melhoria da segurança hídrica para garantir abastecimento de qualidade para a população e as atividades produtivas;
- Redução dos processos de degradação do solo, com incentivo à adoção de práticas conservacionistas;
- Apoio à implementação de sistemas produtivos sustentáveis, como o manejo integrado de propriedades rurais e a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF);
- Capacitação de técnicos e agricultores para o uso correto dos recursos naturais;
- Monitoramento ambiental e planejamento conservacionista com base em diagnósticos detalhados das microbacias.

Áreas de Atuação e Beneficiários

O PRNS será executado inicialmente em 25 microbacias hidrográficas distribuídas em regiões estratégicas do estado do Paraná, selecionadas com base na vulnerabilidade ambiental e na importância para o abastecimento público. A população beneficiada inclui tanto os agricultores que atuam diretamente nessas áreas quanto as comunidades urbanas que dependem da água oriunda dessas bacias.

O Papel dos Secretários de Agricultura

- Facilitar a articulação local, promovendo a integração entre os agricultores, o IDR-Paraná e demais órgãos envolvidos;
- Apoiar a implementação das ações nos territórios, garantindo a adesão dos produtores rurais;
- Divulgar o programa para que mais produtores conheçam e adotem as práticas sustentáveis;
- Monitorar e relatar os avanços das atividades no município, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo do programa.

IDR-Paraná

Turismo Rural

Ações contempladas pelo Programa:

- a) Estruturar rotas de agroturismo nas propriedades rurais
- b) Coordenar os circuitos de Caminhadas na Natureza Paraná
- c) Eventos de promoção da gastronomia rural
- d) Incentivar serviços de hospedagem rural

POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS:

- Crédito Rural/Banco do Agricultor – Projetos de investimento para turismo rural;
- Ministério do Turismo – Lei nº 14.978 de 2024
- Setu – Termo de cooperação – capacitação de técnicos e agricultores
- Revitis – Programa de Revitalização da Vitivinicultura Paranaense – Eixo Turismo.

ROTAS DE TURISMO RURAL

Rota do Queijo Paranaense

Rota da Erva Mate Paraná

Rota da Uva & Vinho Paraná

Rota das Lavandas

Rota dos Orgânicos

Rota do Morango

Rota Turismo Técnico Científico

IDR-Paraná

Programa Agroindústria

O objetivo do Programa Agroindústria é incentivar o desenvolvimento e sustentabilidade de agroindústrias familiares rurais como forma de proporcionar geração de emprego e diversificação de renda através da oferta de produtos seguros e da qualificação da produção.

Objetivos específicos:

- Capacitar técnicos e produtores sobre boas práticas de fabricação, gestão de negócios, marketing e tecnologia de processamento.
- Apoiar e orientar os produtores na transformação de suas matérias-primas em produtos de maior valor agregado, com qualidade e segurança.
- Incentivar a formalização de empreendimentos da agricultura familiar para maior competitividade e acesso a mercados.
- Incentivar a indicação de estabelecimentos ao SUSAF-PR.
- Contribuir na consolidação da identidade e valorização da produção artesanal regional.
- Fortalecer as parcerias para inovação e desenvolvimento de novos produtos.
- **Principais Eventos:** Prêmio Queijos do Paraná, Feira Sabores do Paraná, Queijos Nobres Paraná, Reuniões de Grupos Técnicos, conforme agenda regional.

IDR-Paraná

Região

Metropolitana de Curitiba

Cadeias Produtivas Prioritárias

OLERICULTURA	FRUTICULTURA	ANIMAL	DIVERSOS
Brássicas Tomate Mandioca Batata Salsa Batata Inglesa	Uva Morango Ponkan Banana Frutas Vermelhas Caqui	Leite/Queijos Bovinos Mel Búfalos	Pinhão Cana-de-açúcar Feijão/Pulses Camomila

IDR-Paraná

Região

Metropolitana de

Curitiba

Projetos de pesquisa

A região metropolitana de Curitiba conta com um Polo de Pesquisa e Inovação Mesorregional que contempla as estações de pesquisa da Lapa, Cerro Azul e Pinhais.

Os projetos de pesquisa realizados na região de Curitiba são:

- Coleção de espécies de fruteiras tropicais, subtropicais e temperadas
- Biofortificação de alimentos básicos visando a melhoria da saúde da população brasileira
- Sistema de produção de leite orgânico de bovinos para o Paraná
- Produção de leite e carne de bubalinos em sistema orgânico na região centro-sul do Paraná
- Melhoria da sanidade dos rebanhos próprios e assistidos pelo IDR-Paraná
- Avaliação agrônômica de cultivares de hortaliças em sistema orgânico convencional e em SPDH na região metropolitana de Curitiba-Paraná
- Utilização de plantas de cobertura para controle de plantas espontâneas iniciais na cultura da mandioca em sistema agroecológico
- Profissionalização de agricultores na produção de feijão e milho, Projeto Centro-Sul de Feijão e Milho - PCSFM
- Avaliação da cultura da videira no Paraná
- Inoculação de plantas produtoras de grãos e/ou de cobertura de solo
- A Casa da Agroecologia: Integração Pesquisa, Ensino e Extensão
- Bioinsumos: Pesquisa e fomento em bioinsumos no IDR-Paraná
- Estruturação dos programas de pesquisas em melhoramento genético vegetal do IDR-Paraná
- Melhoramento genético da cultura de mandioca de mesa e de indústria
- Seleção regional de clones de ponkan e diversificação de tangerinas na região do Vale do Ribeira
- Implantação e manutenção de colônias de insetos em laboratório
- Manejos conservacionistas de solo e de nutrientes para a cultura da batata
- Uso da torta de Neem (*Azadirachta indica*) no controle de *Toxocara vitulorum* em bubalinos e bovinos
- Multiplicação, plantio e condução de germoplasma selecionado de maçã e pera
- Vitrine Tecnológica de fruticultura

CEASA PARANÁ

A Centrais de Abastecimento do Paraná S/A é uma Sociedade de Economia Mista, vinculada à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento e tem a atribuição de:

- I – construir, instalar e administrar centrais de abastecimento e mercados destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação de hortigranjeiros e outros produtos alimentícios além de efetuar a compra, venda, transporte e distribuição de gêneros alimentícios, diretamente a varejistas e/ou consumidores, exclusivamente quando competir-lhe a participação em programas sociais em sintonia com a política governamental;
- II – participar dos planos e programas do governo para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, promovendo e facilitando intercâmbio de mercado com as demais Unidades do Sistema Vinculadas ao Setor;
- III – firmar convênios, acordos, contratos com pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, pertinentes as suas atividades;
- IV – desenvolver, em caráter subsidiário e auxiliar, na política econômica do Governo, estudos e pesquisas dos processos, condições e veículos de comercialização de gêneros alimentícios, abrangidos por sua competência operacional;
- V – estabelecer e desenvolver relação de troca de serviços e desenvolver técnicas com as demais Entidades vinculadas a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, de modo a favorecer e fortalecer a cooperação interorganizacional no setor público agrícola do Estado.

Missão

Abastecimento com segurança alimentar

Visão

Ser referência nacional em abastecimento

Valores

Responsabilidade social
Sustentabilidade ambiental
Integridade
Comprometimento e
desenvolvimento profissional
Comportamento ético

ADAPAR

Missão

Promover a saúde animal, a sanidade vegetal, a inocuidade dos alimentos, a conformidade do comércio e uso de insumos agropecuários, o uso adequado do solo agrícola, com responsabilidades compartilhadas entre as partes interessadas, em benefício da sociedade.

Visão

Consolidar-se como instituição de excelência em defesa agropecuária.

Valores

Comprometimento, Cooperação, Credibilidade, Efetividade, Ética, Imparcialidade, Inovação, Qualidade, Responsabilidade, Sustentabilidade e Transparência.

Para conhecer as ações e programas visite
www.adapar.pr.gov.br no QR code abaixo:



MAPA ESTRATÉGICO 2024-2027

MISSÃO

Promover a saúde animal, a sanidade vegetal, a inocuidade dos alimentos, a conformidade do comércio e uso de insumos agropecuários, o uso adequado do solo agrícola, com responsabilidades compartilhadas entre as partes interessadas, em benefício da sociedade

VISÃO

Consolidar-se como instituição de excelência em defesa agropecuária

VALORES

Comprometimento, Cooperação, Credibilidade, Efetividade, Ética, Imparcialidade, Inovação, Qualidade, Responsabilidade, Sustentabilidade e Transparência

SOCIEDADE



OE 01 - Promover a oferta de alimentos com sanidade e qualidade

OE 02 - Promover a sustentabilidade no ambiente de produção agropecuária

PARTES INTERESSADAS



OE 03 - Melhorar e manter o status sanitário e fitossanitário

OE 04 - Promover a qualidade e o uso correto dos insumos agropecuários

OE 05 - Realizar e fortalecer parcerias estratégicas

OE 06 - Elevar a percepção do valor público da Adapar

PROCESSOS INTERNOS



OE 07 - Melhorar a comunicação externa e interna

OE 08 - Intensificar a melhoria dos processos e inovação

OE 09 - Fortalecer a gestão do desempenho organizacional

OE 10 - Aperfeiçoar a vigilância e fiscalização com base na gestão de riscos e autocontroles

OE 11 - Implantar e fomentar a adesão a novos modelos de certificação agropecuária

APRENDIZADO E INFRAESTRUTURA



OE 12 - Desenvolver competências e talentos

OE 13 - Melhorar o clima organizacional

OE 14 - Proporcionar estruturas físicas e operacionais adequadas

OE 15 - Dispor de soluções de TI integradas e efetivas

ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



OE 16 - Otimizar a gestão orçamentária e financeira

ADAPAR

Certificação da Produção de Morango



Sabia que este selo significa mais segurança na sua mesa?

Os produtos que tem este selo foram produzidos de forma cuidadosa, seguindo boas práticas agrícolas, capazes de garantir a oferta de alimentos seguros, rastreados, com respeito ao solo e ao meio ambiente.

Para que o produto possa utilizar o selo, sua produção seguiu rigorosos critérios, como:

- Ser acompanhada por profissional legalmente habilitado, como um Engenheiro Agrônomo, Técnico Agrícola, ou Técnico em Agropecuária.
- O produtor rural passou por rigorosa capacitação, promovida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/PR) e Adapar, para aperfeiçoar sua produção seguindo as melhores e mais modernas práticas agronômicas.
- A propriedade possui sistemas para preservar o solo contra a erosão, e está em dia com suas obrigações ambientais, contribuindo para um meio ambiente mais saudável.
- As pragas e doenças das plantas foram monitoradas, preconizando a utilização de controles biológicos, que são mais seguros para as pessoas e para a natureza.
- Durante a colheita, foram realizadas análises do produto, para comprovar a inexistência de resíduos de agrotóxicos acima do permitido pela legislação.

E isso tudo foi fiscalizado pela Adapar, que é uma instituição oficial, com experiência na fiscalização de certificações, e profissionais capacitados para fiscalizar o que está sendo certificado.

Se tem o selo, tem mais qualidade e segurança pra você e sua família.

ADAPAR

Registro de Produtos SIP/POA

O registro no órgão competente de todos os produtos de origem animal transformados em alimento humano é obrigatório.

Os produtos de origem animal produzidos em estabelecimentos registrados no SIP/POA exigem registro na Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar

Como registrar o Produto de Origem Animal

Formulários

Legislação



Bem-estar Animal

O que é?

Um animal está em bom estado de bem-estar se está saudável, confortável, bem nutrido, em segurança, capaz de expressar comportamento natural, sem dor, medo e aflição. Boas condições de bem-estar animal exigem prevenção de doenças e tratamentos veterinários; proteção, bom manejo e alimentação adequada e abate humanitário. São as boas condições as quais um animal se relaciona com as condições ambientais ao seu redor.

Ações

Atuar em conjunto a outros órgãos para apuração de denúncias de maus tratos em animais de produção, auxiliando na análise e na caracterização do crime.

Orientações de boas práticas de bem-estar animal por ocasião das fiscalizações de defesa sanitária animal.



ADAPAR

Raiva dos Herbívoros

Programa de Profilaxia e Controle

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico.

Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e, a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo que o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro).

Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, salivação, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos.

Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar!

Finalidade

Estabelecer e executar medidas de prevenção e controle da raiva transmitida pelos morcegos hematófagos (*Desmodus rotundus*) aos animais herbívoros domésticos e ao próprio homem.

Ações desenvolvidas

- Orientação a produtores rurais na prevenção da raiva transmitida por morcegos hematófagos;
- Controle de colônias de morcegos hematófagos;
- Vacinação de animais herbívoros em áreas estratégicas;
- Diagnóstico da raiva.



TELEFONES ÚTEIS

Secretaria da Agricultura e do Abastecimento

(41) 3313-4000

Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável -Deagro

(41) 3313 -4015

Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional - Desan

(41) 3313-4711

Departamento de Economia Rural - Deral

(41) 3313-4010

Departamento de Florestas Plantadas - Deflop

(41) 3313-4041

Núcleo SEAB Curitiba

Chefia do Núcleo (41) 3313-4090

Núcleo Curitiba - Deagro

Márcio Garcia Jocometti (41) 3313-4124

Celso Fernandes (41) 3313-4719

Núcleo Curitiba - Desan

Anatolli Brusamolin (41) 3313-4010

Núcleo Curitiba - Deral

Marcelo Gomes (41) 3313-4093

Adapar

(41) 3313-4013

Adapar Núcleo Curitiba

Chefe de Escritório Regional

Elaine Marcondes Carneiro (41) 3313-4090

CEASA

(41) 3253-3232

Ceasa Curitiba

Gerência de Mercado (41) 3348-6690

Divisão Técnica (41) 3348-9163

Banco de Alimentos (41) 3348-5501

IDR- Paraná -Regional de Curitiba

(41) 3350-2362

Gerente Regional IDR

Orival Stolf (41) 3250-2356

Coordenação Regional IDR

Laís Gomes Adamuchio de Oliveira (41) 3250-2360

Raphael Branco de Araújo (41) 3250-2359



www.adapar.pr.gov.br

www.agricultura.pr.gov.br

www.ceasa.pr.gov.br

www.idrparana.pr.gov.br

REDES SOCIAIS

www.facebook.com/seabpr

www.instagram.com/seabparana

www.instagram.com/idrparana